



*Plataforma Saúde
em Diálogo*

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES e CONTAS 2015

Plataforma Saúde em Diálogo - Associação para a Promoção da Saúde e Protecção na Doença

Instituição Particular de Solidariedade Social

Rua Dr. Luís de Almeida e Albuquerque nº 3 - 1200-154 LISBOA - PORTUGAL

Tel: (351) 213 400 659 - Fax: (351) 210 410 494

E-mail: plataforma.org@gmail.com <http://www.plataforma.org.pt>

NOTA INTRODUTÓRIA

As actividades desenvolvidas pela Plataforma Saúde em Diálogo tiveram como enquadramento geral as prioridades, objectivos e estratégia definidos na Declaração de Lisboa aprovada por Assembleia Geral Extraordinária de 3 de Outubro de 2013.

Procurou-se seguir de perto os objectivos prioritários elencados no Plano de Actividades para 2015, aprovado na Assembleia Geral de 19 de Novembro de 2014.

Durante o ano de 2015, em obediência ao disposto no artigo 5º, n.º 4 e 5, do Decreto-lei n.º 172 A/2014 de 14 de Novembro, a Plataforma, em Assembleia Geral de 20 de Outubro, procedeu à alteração dos seus estatutos, assegurando assim a sua conformidade com as exigências legais aplicáveis às agora denominadas associações de solidariedade social.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELA PLATAFORMA SAÚDE EM DIÁLOGO NO DECURSO DO ANO DE 2015:

Relativamente aos objetivos prioritários a que a Plataforma se propôs para o referido ano, temos a destacar, de forma resumida o seguinte:

1. Promover uma intervenção permanente junto dos decisores políticos, que torne inequívoco que a Plataforma é um parceiro social centrado nas necessidades de todos aqueles que representa através das associações que a integram;

a) Conferência “A Saúde é a Nossa Prioridade”, 23 de Junho de 2015

Com a conferência “A Saúde é a Nossa Prioridade”, a Plataforma Saúde em Diálogo e as suas associadas pretenderam saber o que podem os cidadãos que vivem em Portugal esperar dos decisores políticos que se propõem assumir os destinos do país nos próximos anos, agora que a actual legislatura está a chegar ao seu termo.

Lançou o desafio: que seja definida uma estratégia de longo prazo que vá muito para além dos efémeros 4 anos de uma legislatura, acreditando que independentemente da cor política e das respectivas convicções, políticos com larga experiência e conhecimento das matérias que se prendem com a nossa saúde, saberiam criar consensos e políticas de longo prazo que resistissem à alternância do poder e que pudessem fazer diferença efectiva na melhoria da nossa qualidade de vida, políticas que respondessem aos desafios das mudanças demográficas nomeadamente do envelhecimento da população e que incluíssem ações concertadas nas áreas da saúde, dos cuidados, do emprego, do consumo, da educação, do ambiente e da justiça.

Para tal, contou com os seguintes Deputados à Assembleia da Republica: Carla Rodrigues, Grupo Parlamentar do PSD, Álvaro Beleza, Grupo Parlamentar do PS, Teresa Caeiro, Grupo Parlamentar do CDS-PP, Carla Cruz, Grupo Parlamentar do PCP, tendo o debate sido moderado pela jornalista Conceição Queiroz e do mesmo resultaram as seguintes conclusões:

1. Reconhecimento unânime do trabalho desenvolvido pela Plataforma e do seu papel como parceira;

2. Reconhecimento unânime da importância do cidadão e das associações de doentes como parceiros efectivos na criação, monitorização e implementação das políticas de saúde, que vá para além da sua presença em conselhos consultivos;
3. Reconhecimento de que importa aumentar a literacia em saúde, para se conseguir a capacitação dos utentes de saúde para tomarem decisões livres e esclarecidas, nomeadamente a nível da prevenção e da obtenção de diagnósticos atempados, bem como a nível da gestão da doença, caminhando no sentido da sua responsabilização.
4. À excepção do PCP, nenhum outro representante partidário defendeu a criação do Estatuto do Doente Crónico, não obstante reconhecerem a importância da criação de medidas, não concretizadas, para combater o forte impacto das doenças crónicas;
5. Quanto ao Estatuto do Cuidador Informal, não obstante o reconhecimento do papel fulcral que os cuidados informais representam, principalmente na gestão da doença crónica, a verdade é que não se foi além da afirmação de que “o assunto merece reflexão”;
6. A eliminação das taxas moderadoras está na agenda política do PCP, bem como a alocação de mais recursos financeiros e humanos à Saúde;
7. A boa articulação entre os vários profissionais de saúde (médicos de família e especialistas, enfermeiros, técnicos, farmacêuticos), nomeadamente no que toca à definição dos actos que cada um pode praticar, é uma preocupação unânime e indispensável para a obtenção de ganhos em saúde, havendo que combater algumas reacções corporativas;
8. A criação do enfermeiro de família pode ser uma medida positiva para melhorar os cuidados de saúde e a gestão da doença;
9. A estratégia de futuro apresentada por Álvaro Beleza, da Comissão Política do PS, passa por: “apostar no que é público”, “gerir melhor o que é público”;
10. A sua estratégia passa ainda por melhorar a acessibilidade e promover a gestão integrada (hospitais, rede de cuidados primários e continuados), descentralizar e atribuir maior poder e responsabilidade aos utentes e às associações, no que foi secundado pelos demais;
11. A criação de um único Ministério para a Saúde e para os Assuntos Sociais é objecto de reflexão para os decisores políticos, embora nenhum tenha referido que tal consta expressamente do seu programa eleitoral;
12. Não ficou claro que lugar ocupa a Saúde nas prioridades dos decisores políticos presentes na reunião, nem que recursos entendem alocar a este Direito Fundamental, isto a de, no próprio 23 de Junho, o Ministro da Saúde, ter assumido publicamente que os custos do Serviço Nacional de Saúde vão aumentar e que deve ser discutida a sua forma de financiamento;
13. Apesar de alguns pontos consensuais, não estaremos ainda em condições de conseguir um pacto de regime para a Saúde.

b) Diligências junto de decisores políticos e parceiros no Porto:

Contando com o Espaço Saúde em Diálogo Norte, nas instalações da ANF, e por ocasião da Conferência "Como controlar a Asma?", a Direcção da Plataforma aproveitou para estreitar laços e procurar e/ou potenciar eventuais sinergias e parcerias com algumas entidades sediadas na cidade do Porto.

Assim, esteve reunida nos dias 21 e 22 de Janeiro com as seguintes entidades: Entidade Reguladora de Saúde na presença do Dr. Jorge Simões; na Câmara Municipal do Porto com o Vereador da Acção Social, Dr. Manuel Pizarro; na Cáritas Diocesana do Porto com a Dra.

Daniela Guimarães e ainda na Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos com a Dra. Maria de Lurdes Gandra.

Foi sempre evidenciado o percurso histórico e os motivos que levaram à criação da Plataforma Saúde em Diálogo, a importante definição de doença crónica, o estatuto de doente crónico e ainda o estatuto de cuidador. Igualmente, e de forma transversal, foram abordados os problemas com que nos deparamos na literacia e prevenção para a saúde por parte dos doentes, ou ainda a intenção e vontade de promover a educação para a saúde e estilos de vida saudável nos mais jovens, visto que são os maiores transmissores da "mensagem" para casa, junto das suas famílias.

De referir também que ao longo das quatro audiências foi exposta a analogia que pretendemos alcançar entre o que já foi feito no Espaço Saúde em Diálogo do Algarve e o que pretendemos fazer com o recém-aberto Espaço Saúde em Diálogo Norte. Espaço esse, aberto agora no Porto na sede da Delegação Norte da ANF, que pretende estar próximo de toda a região norte do país e não apenas da cidade do Porto.

Na audiência com a Entidade Reguladora de Saúde (ERS), de reter a total disponibilidade por parte do Dr. Jorge Simões em utilizar a Plataforma, visto que está no terreno e em contacto permanente com os doentes, como uma ferramenta para evitar a discriminação no sector tendo em conta que a ERS assegura a responsabilidade estatutária de ser um dos principais prestadores de contas ao utente.

De notar a vontade mútua que ficou assente, em plena Câmara Municipal do Porto, juntamente com o Vereador com o pelouro da Acção Social, Dr. Manuel Pizarro, de ser estabelecido de imediato uma parceria entre a Autarquia e a Plataforma à imagem do que já sucede em Faro. Ficou apalavrada a vontade mútua de realizar, tão breve quanto possível, uma Conferência com um tema a designar pela autarquia focado no Doente.

Como síntese do encontro na sede da Cáritas Diocesana do Porto, fica a informação do interesse da Dra. Daniela Guimarães em inserir a Plataforma Saúde em Diálogo no seu acompanhamento a idosos, com a colaboração de diversos voluntários, no Projecto "Lado a Lado". Ficou agendada nova reunião entre ambas as partes para Março, sendo que até à data será estudada a melhor forma da Plataforma criar uma ferramenta para auxiliar na promoção e educação para a saúde e estilos de vida saudável.

Da audiência na Secção Regional do Norte da Ordem dos Médicos, fica o registo da vontade da Secretária-Geral da Direcção, Dra. Maria de Lurdes Gandra em agendar uma Conferência relacionada com os doentes, no próprio espaço e instalações da Ordem dos Médicos no Porto, assim como a boa vontade para futuros estudos para a intervenção, regulação ou questões mais sensíveis como a medicação.

2. Reforçar a comunicação da Plataforma com o exterior, dando-se a conhecer, de forma sistemática, através dos meios de comunicação social;

A Plataforma Saúde em Diálogo continuou a contar, pro bono, com o apoio da agência de Comunicação LPM, no sentido de divulgar de forma mais abrangente mas igualmente dinâmica e com maior alcance as suas iniciativas.

Na generalidade, as iniciativas desenvolvidas foram precedidas de press release, despertando assim o interesse, principalmente, da imprensa escrita.

3. Continuar a edição da Newsletter e reforçar a dinamização do Site da Plataforma bem como inserção nas redes sociais;

A Plataforma Saúde em Diálogo manteve o seu contacto com os associados através do seu Site e Facebook mas, igualmente, contou com diversos artigos na opinião pública através da proximidade potenciada durante este ano com os órgãos de comunicação social.

4. Manter a presença da Plataforma Saúde em Diálogo no Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado, Confederação Portuguesa de Voluntariado, IAPO e OMS Europa;

A Plataforma Saúde em Diálogo manteve-se em todas estas entidades referidas, através da participação activa, com presença física nas reuniões e iniciativas escalonadas, mas principalmente com material e conteúdo para trabalho e dinamização dos mesmos.

a) A Confederação Portuguesa do Voluntariado (CPV) envolve as suas confederadas em Grupos de Trabalho (GT), que são estruturas operacionais da Confederação, cuja missão consiste na concretização do Plano de Ação Estratégica da CPV 2014-2017, nas áreas correspondentes, e na prestação de um apoio direto ao trabalho desenvolvido pela Direção, junto dos vários públicos com que se relaciona.

A Plataforma Saúde em Diálogo integra o Grupo de Trabalho 1 (GT1) – Formação, Investigação e Produção de Conhecimento, tendo participado em várias reuniões ao longo do ano de 2015.

Esteve presente ainda na Apresentação Oficial da Lisboa Capital Europeia do Voluntariado 2015 (05/03/2015) e na Assembleia Geral da Confederação Portuguesa do Voluntariado (31/03/2015).

b) Dia da Solidariedade com o Doente, 5 de Dezembro: O acesso de todos à saúde é um direito humano

Por iniciativa da IAPO – International Alliance Patient Organization, de que a Plataforma Saúde em Diálogo é membro, fomos convidados a proclamar o acesso de todos à saúde como um direito humano. No âmbito destas comemorações, o IAPO pediu o apoio da Plataforma para despertar a consciência de todos sobre os direitos dos doentes e debater como podemos melhorar os serviços de saúde e os diferentes serviços que deverão estar centrados no doente.

A IAPO convidou ainda para que se desenvolva trabalho conjunto para assegurar que os sistemas de saúde estejam prioritariamente dedicados a satisfazer as necessidades dos doentes; a saúde é um princípio universal, ninguém pode ficar de fora; todas as pessoas, independentemente da sua doença ou condição, idade, género, etnia, estado socioeconómico, devem ter um acesso à saúde o mais justo possível; os doentes devem estar ativamente envolvidos na tomada de decisões a todos os níveis dos cuidados de saúde, a colaboração dos doentes e das suas associações deverá ser sempre desejável e prioritária; os sistemas de saúde deverão pautar-se pela responsabilidade, é este o princípio para garantir cuidados de saúde seguros e eficazes.

A Plataforma partilhou com as suas associadas o manual que a IAPO elaborou para as organizações de doentes e para as comemorações de 2015.

Todas as organizações interessadas tiveram ao seu dispor dicas para formas de celebração, incluindo o uso das redes sociais, a produção de materiais para órgãos de comunicação social, e o manual contém importantes materiais para a celebração do Dia de Solidariedade com o Doente.

5. Consolidar os Protocolos com a Faculdade de Medicina de Lisboa, Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa e o INATEL, e promover a celebração de novos protocolos com Universidades, nomeadamente, Seniores;

Relativamente aos Protocolos com a Faculdade de Medicina de Lisboa e Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, não foram realizadas quaisquer actividades durante o ano 2015.

Quanto aos protocolos celebrados com a Fundação INATEL e a Associação Termas de Portugal, a Plataforma não dispõe de elementos relativamente à utilização dos serviços pelos associados.

6. Realizar acções de formação/informação para a população em geral, para os profissionais e estudantes no âmbito da promoção e educação para a saúde, com participação activa das associadas da Plataforma e apostando na descentralização;

A Plataforma Saúde em Diálogo e o Centro de Direito Biomédico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra realizaram durante o ano de 2015 um ciclo de 4 de conferências sobre o tema comum "O Direito e a Saúde".

Conferência 1: Os Direitos dos Doentes|28 Janeiro|Lisboa;

Conferência 2: A Família e o Doente Crónico|19 Março|Porto;

Conferência 3: Protecção jurídica da pessoa doente|18Junho| Coimbra;

Conferência 4: A Economia social e as associações de doentes|4 de Dezembro|Faro;

7. Promover acções de formação para as Associações que integram a Plataforma Saúde em Diálogo sobre temáticas de interesse para o dia-a-dia das mesmas, apostando na descentralização destas acções;

Dando resposta a algumas solicitações dos dirigentes/representantes das associações, a Plataforma Saúde em Diálogo promoveu a realização de um Curso de Formação de Power Point. Este curso teve a participação de 12 associados e teve a duração de duas tardes (dia 21 de Outubro e 4 Novembro) nas instalações de Lisboa da ANF.

8. Promover a utilização dos Espaços Saúde em Diálogo pelas associações, de acordo com as suas necessidades, procurando dar uma maior visibilidade a este projecto;

ESPAÇO SAÚDE EM DIÁLOGO NO PORTO

Em 21 Janeiro foi inaugurado o Espaço Saúde em Diálogo Norte! Foi um desafio lançado pela Delegação Norte da Associação Nacional das Farmácias que a Plataforma aceitou com entusiasmo.

A Conferência "Como controlar a Asma?" realizou-se no dia 21 de Janeiro e contou com a presença da Presidente da Associação Portuguesa de Asmáticos (APA), D. Ana Maria Quintas, teve um elevado número de presentes ao longo da sessão, cerca de 170 pessoas.

A Associação Portuguesa de Enfermeiros Especialistas em Enfermagem de Reabilitação (APEEER), através da parceria existente entre a APEEER e a Plataforma Saúde em Diálogo, solicitou a disponibilidade de cedência de espaço para realizar o Congresso: "Interoperabilidade" é o tema da 9ª edição de Reabilidades - Congresso de Enfermagem de Reabilitação organizado pela Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação |Porto|auditório da ANF| 11 e 12 de junho.

ESPAÇO SAÚDE EM DIÁLOGO EM FARO:

No ano de 2015, foram realizadas 372 sessões de acompanhamento a 43 utentes, dos quais 24 correspondem a novos atendimentos e 19 utentes atendidos em anos anteriores.

Estas intervenções visam dar informação detalhada acerca da doença do utente ou do familiar e abordar diferentes estratégias para lidar com as características específicas da doença. As intervenções realizadas minimizam a ansiedade e sintomas depressivos associados ao diagnóstico de uma doença crónica ou de um problema mais grave e permite ao utente e família centrarem-se em aspectos positivos e adaptarem-se à situação.

Durante o ano de 2015, o Espaço Saúde em Diálogo participou em diferentes iniciativas na cidade de Faro, nomeadamente:

- Sessões do plenário do Conselho Local de Acção Social de Faro (4 participações anuais);
- Participação no Mercadinho Social com a promoção de estilos de vida saudáveis através de rastreios de diabetes, colesterol, hipertensão e obesidade.
- Integração na rede alargada e no grupo de trabalho restrito na área da deficiência em conjunto com outras associações do conselho de Faro (promovido pelo Serviço de Acção Social da Câmara Municipal de Faro), com reuniões mensais sobre a temática.
- Participação nos Eventos do Dia Europeu sem Carros (22 de Setembro).
- Organização do Seminário Cooperação, Deficiência e Cidadania Ativa, decorrido no dia 27 de Novembro, em parceria com outras entidades do conselho de Faro.
- Organização da IV Conferência: A ECONOMIA SOCIAL E AS ASSOCIAÇÕES DE DOENTES (Centro de Direito Biomédico da Universidade de Coimbra) decorrido no dia 4 de Dezembro.

Foram também realizadas reuniões de trabalho com o serviço de ação social da Câmara Municipal de Faro (2).

Resumo das actividades desenvolvidas pelas várias Associações na Dinamização do Espaço Saúde em Diálogo em 2015:

Associações:



APSI - Associação para a promoção da segurança infantil	22 de Setembro
PLATAFORMA SAÚDE EM DIÁLOGO E ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE FARMÁCIAS	19 e 20 de Setembro
PLATAFORMA SAÚDE EM DIÁLOGO	4 de Dezembro

ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO DA SEGURANÇA INFANTIL | 22 DE SETEMBRO

O Espaço Saúde em Diálogo participou nas actividades do Dia Europeu sem Carros, com a actividade “Circular em Segurança”. A actividade consistiu na dinamização de jogos práticos com 4 turmas do 1º ciclo (76 alunos) onde foram abordadas as regras de segurança na utilização dos vários meios de transporte (transportes públicos, circulação a pé, andar de bicicleta, andar de carro). Foram distribuídos 85 brochuras cedidas pela APSI sobre esta temática.

PLATAFORMA SAÚDE EM DIÁLOGO E ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS FARMÁCIAS 19 E 20 DE SETEMBRO

A Plataforma Saúde em Diálogo em parceria com a Associação Nacional de Farmácias participou no XIX Mercadinho Social com o tema “Inclusão Ativa” realizado Parque das Figuras pelo departamento de Ação Social da Câmara Municipal de Faro. Através da Farmácia da Penha, foram realizados rastreios que incluíram a medição da tensão arterial, níveis de glicemia, colesterol total e índice de massa corporal. Foi também sorteado pelas pessoas que fizeram rastreios um cheque para compras na Farmácia da Penha.

PLATAFORMA SAÚDE EM DIÁLOGO E CENTRO DE DIREITO BIOMÉDICO DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA | 4 DE DEZEMBRO

A Plataforma Saúde em Diálogo em parceria com o Centro de Direito Biomédico da Universidade de Coimbra organizou a conferência “A Economia Social e as Associações de Doentes”, no dia 4 de Dezembro no auditório do Museu Municipal de Faro.

A mesa da conferência foi composta pelo Dr. Beja Santos, em representação da Plataforma Saúde em Diálogo que enquadrou o tema nas prioridades e objetivos da Plataforma Saúde em Diálogo, pelo Dr. Ferreira Ramos que abordou o Regime Jurídico das IPSS's e Misericórdias, pelo Dr. André Dias Pereira que abordou o papel das associações de doentes e a *patient advocacy*, pela Dra. Alda Martins, que apresentou o projeto e as actividades desenvolvidas pelo Espaço Saúde em Diálogo, no âmbito da doença crónica, pela Dra. Paula Paiva que apresentou as actividades desenvolvidas no Gabinete do Idoso e pelo Prof. Doutor João Vaz Rodrigues, que dissertou sobre os direitos dos doentes.

No final das apresentações realizou-se um debate e foram retiradas conclusões sobre as temáticas abordadas.

9. Promover a integração de novas Associações na Plataforma Saúde em Diálogo;

No âmbito do objectivo de integração de novas associações, e no decorrer do ano de 2015, a Plataforma Saúde em Diálogo não contou com nenhuma adesão.

10. Continuar a apoiar as Associações na execução dos seus objectivos promovendo a sua divulgação e apoiando-as nestas iniciativas.

Divulgação das suas acções nos meios de comunicação disponíveis nomeadamente Site, Facebook e cedência de espaços para realização das suas acções.

11. Atribuição de apoio financeiro a um projecto de cariz social a uma das Associações que integram a Plataforma Saúde em Diálogo, no âmbito do lançamento de Concurso de Iniciativas Sociais.

No âmbito da abertura de candidaturas ao apoio financeiro da Plataforma aos projectos e iniciativas dos associados, num montante total até 20.000,00€, foram recebidas 9 candidaturas válidas, tendo sido ainda recepcionada uma candidatura fora do prazo estipulado, pelo que não pode ser considerada.

Foi unânime a deliberação dos apoios às candidaturas apresentadas pelas Associações abaixo identificadas:

1. Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama - Apoio de 5.721,68€ para aquisição de um colposcópico.
2. Associação Coração Amarelo - Apoio de 5.000,00€ para o Projecto "Envelhecer em Cidadania".
3. Associação Portuguesa de Hipercolesterolemia Familiar - Apoio de 8.995,00€ para a produção de um filme de divulgação da Hipercolesterolemia Familiar.

12. Desenvolver estratégias de angariação de fundos para a Plataforma e para todas as associações que a integram, nomeadamente através de candidaturas a projectos financiados de carácter nacional ou internacional;

Durante o ano de 2015 não foi apresentada qualquer candidatura, muito embora tal tenha sido ponderado.

PARTICIPAÇÃO DA PLATAFORMA EM EVENTOS/REUNIÕES:

A Plataforma Saúde em Diálogo foi convidada a **participar** em diversas reuniões **Congressos/Encontros/Seminários**, promovidos pela Plataforma e por várias entidades, constituindo estes eventos, oportunidades para expressar a sua opinião e divulgar o trabalho que tem vindo a desenvolver.

REPRESENTAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO JUNTO DE VÁRIAS ENTIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS, NOMEADAMENTE:

- Conselho Nacional de Promoção do Voluntariado;
- Confederação Portuguesa do Voluntariado;
- Grupo de Trabalho do Alto Comissariado da Saúde no âmbito do Plano Nacional de Saúde 2011-2016;
- Conselho Local de Acção Social do Concelho de Faro;
- IAPO (Aliança Internacional das Organizações de Doentes);

- SiNATS – Sistema Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde para Portugal: Em Abril de 2015 o INFARMED, I.P. iniciou um conjunto de fóruns de discussão sobre o Sistema Nacional de Avaliação de Tecnologias de Saúde (SiNATS), tendo como objetivo o envolvimento de todos os *stakeholders*, incluindo os cidadãos e os doentes, na implementação deste instrumento inovador de avaliação das tecnologias de saúde. A Plataforma foi chamada a participar no Fórum de discussão sobre envolvimento da sociedade, dos doentes e dos stakeholders e ainda no Fórum de discussão que se dedicou a criar recomendações para construção e disseminação dos Relatórios Públicos de Avaliação de Tecnologias da Saúde;

- Grupo de Trabalho Informação para o Utente – criado no âmbito da Comissão de Acompanhamento da Informatização Clínica (CAIC), junto da SPMS, E.P. (Sistemas Partilhados do Ministério da Saúde), com o objectivo de determinar que informação e por que forma deve a informação sobre saúde ser transmitida ao cidadão.

COMO ORADORA NOS EVENTOS:

Workshop “Doenças crónicas e um envelhecer mais saudável” | Haia, 12-13 Fevereiro, 2015

Um membro da Direção da Plataforma participou no workshop “Doenças crónicas e um envelhecer mais saudável”, promovido pela DG SANTE, com o objetivo de se dar conhecimento dos projetos de saúde pública do já concluído segundo programa da Saúde (2008-2013).

Reunião do Conselho Consultivo e de Acompanhamento do Plano Nacional de Saúde | Lisboa, 10 de Abril

Como membro deste Conselho, a Plataforma Saúde em Diálogo foi **chamada** a participar. Os trabalhos foram conduzidos pelo Director Geral de Saúde, Dr. Francisco George. O Director

executivo do Plano, Dr. Rui Portugal apresentou o modelo conceptual do Plano que se pretende estender a 2020, tendo ficado a apresentação do “Perfil da Saúde” em Portugal, a cargo do Dr. Paulo Nogueira. A Plataforma saudou a preocupação em se ter presente e promover a boa articulação com outras políticas e sectores de actividade – ambiente, agricultura, educação e economia – mas alertou para a importância de não esquecer o sector da Justiça e da Promoção dos Direitos das Pessoas em situação de vulnerabilidade e incapacidade, tanto mais que, o perfil da saúde em Portugal revela uma grande incidência das doenças do foro mental bem com das doenças não transmissíveis nas quais se incluem patologias que se caracterizam por situações de incapacidade para tomar decisões livres e esclarecidas.

PARTICIPANDO AINDA NOS SEGUINTE EVENTOS:

- **Conferência internacional sobre literacia em saúde em Portugal** |23 de Abril | Fundação Calouste Gulbenkian;
- **IV Congresso dos Enfermeiros “Ganhos em Saúde através da Prescrição por Enfermeiro”** |12 de Maio |Centro de Congressos de Lisboa;
- **Ciclo de Conferências da Ordem dos Farmacêuticos – Secção Regional de Lisboa|Conferência “Sistemas de Informação na Saúde: Perspectivas e Desafios”**|20 de Maio |Setúbal;
- **V Forum da Entidade Reguladora da Saúde | Direitos dos Utentes e Regulação em Saúde | A Protecção dos Direitos – A Visão do Consumidor** | 18 de Setembro |Fundação Cupertino de Miranda | Porto;
- **Convergência para a Receita sem Papel** | 21 de Setembro |Auditório da Ordem dos Médicos | Lisboa;
- **A Receita sem Papel ao Serviço do Utente**|28 de Setembro |Auditório do Infarmed;
- **Conferência europeia: Que prioridades para uma política europeia na multimorbidade?** |27 de Outubro | Bruxelas;
- **Sessão projeto “Geração saudável” promovida pela Ordem dos Farmacêuticos** |11 Novembro | Infarmed;

AGRADECIMENTOS:

Para a concretização das actividades desenvolvidas em 2015 a Plataforma contou com o apoio da Associação Nacional das Farmácias, da LPM Comunicação SA e da PLMJ – Sociedade de Advogados, RL

Indispensável foi ainda o trabalho dedicado e empenhado dos recursos humanos colocados à disposição desta associação, quer a nível da sua sede como localmente Espaço Saúde em Diálogo em Faro e no Porto.

Todos merecem a nossa gratidão e reconhecimento.



*Plataforma Saúde
em Diálogo*

RELATÓRIO

E

CONTAS

Exercício 2015

A Plataforma Saúde em Diálogo - Associação para a Promoção da Saúde e Protecção na Doença, pessoa colectiva n.º 507314336, com sede na Rua Dr. Luís de Almeida e Albuquerque n.º 3, 1200-154 Lisboa, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) constituída por associações de doentes, de promotores e profissionais de saúde e de consumidores, e, de acordo com a lei, apresenta aos senhores associados e demais entidades o relatório e contas relativo ao exercício de 2015.

Este relatório é um documento de prestação de contas que, à semelhança das demonstrações financeiras, tem por objectivo disponibilizar informação de carácter económico, financeiro e social sobre a instituição a um conjunto alargado de destinatários e utilizadores dessa informação.

Os valores indicados, salvo menção em contrário, são expressos em euros.

1 - INTRODUÇÃO

O Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, aprovou o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), e que corresponde à criação de regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam a título principal actividades sem fins lucrativos.

Nos termos do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, a Plataforma ficaria dispensada da aplicação da normalização contabilística para as ESNL, por não ter atingido, em nenhum dos dois exercícios anteriores, vendas e outros rendimentos superiores a 150.000,00 €. Desta forma, e nos termos do mesmo artigo, ficaria obrigada à prestação de contas em regime de caixa, muito mais redutor em termos de relato financeiro.

Contudo, como forma de reforçar a transparência das actividades que realiza e dos recursos que utiliza, a Direção da Plataforma optou pela adoção da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), prestando desta forma uma informação mais completa.

2 - ANÁLISE DE RESULTADOS

2.1 - Resultado Líquido

Conforme se evidencia no quadro seguinte o Resultado Líquido do Período foi negativo no montante de 27.962,82 €.

Este resultado deveu-se ao decréscimo dos rendimentos operacionais e ao acréscimo dos gastos operacionais, remetendo-se a respectiva análise para os pontos seguintes deste relatório.

De salientar que não existe imposto a pagar porque todas as operações realizadas pela Plataforma estão isentas de IRC.

Resultados	2015	2014	Variação	
			Valor	%
Rendimentos operacionais	20.000,00	44.070,49	-24.070,49	-55%
Gastos operacionais	47.962,82	30.411,72	17.551,10	58%
Resultado operacional	-27.962,82	13.658,77	-41.621,59	-305%
Rendimentos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0%
Gastos de financiamento	0,00	0,00	0,00	0%
Resultado antes de impostos	-27.962,82	13.658,77	-41.621,59	-305%
Imposto sobre rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0%
Resultado líquido do período	-27.962,82	13.658,77	-41.621,59	-305%

2.2 - Rendimentos

Os Rendimentos registaram uma redução de 55% relativamente ao ano anterior totalizando 20.000,00 €.

Esta diminuição verificou-se porque em 2014 foram recebidos 24.070,49 € da DGS relativamente ao reembolso de verbas contempladas no contrato de lançamento do Projeto "Mais Saúde no Algarve", o que já não ocorreu em 2015.

Assim, o valor dos rendimentos corresponde integralmente ao donativo sem contrapartidas concedido pela Associação Nacional das Farmácias (ANF), relevado como ganho de 2015, mas cujo recebimento ocorrerá no 1º trimestre de 2016.

Não se registou qualquer outro rendimento ou ganho.

Rendimentos	2015	2014	Variação	
			Valor	%
Subsídios, doações e legados exploração	20.000,00	44.070,49	-24.070,49	-55%
Outros rendimentos e ganhos	0,00	0,00	0,00	0%
Total	20.000,00	44.070,49	-24.070,49	-55%

2.3 - Gastos

Conforme se evidencia no quadro seguinte os Gastos operacionais registaram um acréscimos de 58% relativamente ao ano anterior totalizando 47.962,82 €.

Este aumento deveu-se sobretudo à concessão de donativos sem contrapartidas (no montante de 19.716,68 €) às seguintes instituições associadas:

- Associação Coração Amarelo (5.000,00 €);
- Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama (5.721,68 €);
- Associação Portuguesa de Hipercolesterolemia Familiar (8.995,00 €).

Os fornecimentos e serviços externos totalizaram 13.251,27 €, tendo registado uma diminuição de 3.674,25 € relativamente ao ano anterior.

Nos trabalhos especializados estão incluídos os seguintes custos:

- Contabilidade (885,60 €);
- Domínio da internet (18,45 €).

Nos honorários estão incluídos os seguintes custos:

- Contabilista (959,40 €);
- Psicóloga (7.122,00 €);
- Administrativa (393,24 €).

Nos outros serviços estão incluídas diversas despesas com a realização de conferências e eventos (874,79 €).

Os gastos com o pessoal são idênticos ao do ano anterior, e são relativos à colaboradora que exerce funções no Espaço Saúde em Diálogo de Faro.

Os gastos de depreciação e amortização são iguais ao do ano anterior, e registam a desvalorização contabilística dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, maioritariamente equipamento informático.

Gastos	2015	2014	Variação	
			Valor	%
Fornecimentos e serviços externos	13.251,27	16.925,52	-3.674,25	-22%
Trabalhos especializados	904,05	8.341,13	-7.437,08	-89%
Honorários	8.474,64	5.505,00	2.969,64	54%
Serviços bancários	14,50	0,00	14,50	0%
Material de escritório	0,00	8,90	-8,90	-100%
Outros fornecimentos	0,00	141,63	-141,63	-100%
Deslocações e estadas	1.925,71	1.936,73	-11,02	-1%
Comunicação	1.057,58	776,03	281,55	36%
Outros serviços	874,79	216,10	658,69	305%
Gastos com o pessoal	12.310,00	12.140,74	169,26	1%
Remunerações do pessoal	10.291,62	10.188,72	102,90	1%
Encargos sobre remunerações	1.909,53	1.878,90	30,63	2%
Seguro acidentes trabalho	69,06	73,12	-4,06	-6%
Medicina do trabalho	39,79	0,00	39,79	0%
Gastos de depreciação e amortização	1.203,95	1.203,95	0,00	0%
Outros gastos e perdas	21.197,60	141,51	21.056,09	14880%
Donativos concedidos	19.716,68	0,00	19.716,68	0%
Quotizações	60,00	0,00	60,00	0%
Outros	1.420,92	141,51	1.279,41	904%
Total	47.962,82	30.411,72	17.551,10	58%

2.4 - Proposta de aplicação de resultados

Nos termos do relatado propõe-se à Assembleia Geral que o resultado líquido negativo do exercício de 2015, no montante de 27.962,82 € (vinte sete mil novecentos sessenta dois euros e oitenta dois cêntimos), seja transferido para resultados transitados.

3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras, preparadas no quadro do SNC de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro, e normas interpretativas consignadas para as ESNL, constam em anexo ao presente relatório.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 2016

O Contabilista Certificado

A handwritten signature in black ink, reading "João Farrim". The signature is written in a cursive style with a horizontal line at the end.

(João Farrim)

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 15 de 2015

Rubricas	Notas	2015	2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		865,12	0,00
Subtotal		865,12	0,00
Activo corrente			
Caixa e depósitos bancários		59.923,71	0,00
Subtotal		59.923,71	0,00
Total do activo		60.788,83	0,00
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados		86.668,32	0,00
Subtotal		86.668,32	0,00
Resultado liquido do exercicio		-27.962,82	0,00
Total do capital próprio		58.705,50	0,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		98,40	0,00
Estado e outros entes publicos		530,69	0,00
Outras contas a pagar		1.454,24	0,00
Subtotal		2.083,33	0,00
Total do Passivo		2.083,33	0,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		60.788,83	0,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

Demonstração de resultados por naturezas em 15 de 2015

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2015	2014
Vendas e serviços prestados		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		20.000,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-13.251,27	0,00
Gastos com o pessoal		-12.310,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas		-21.197,60	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-26.758,87	0,00
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1.203,95	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-27.962,82	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-27.962,82	0,00
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-27.962,82	0,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

Demonstração de Fluxos de Caixa (Método Directo)

RUBRICAS	Notas	2015	2014
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
<i>Recebimentos de clientes e utentes</i>		0,00	0,00
<i>pagamentos de subsídios</i>		0,00	0,00
<i>pagamentos de apoios</i>		-19.716,68	0,00
<i>pagamentos de bolsas</i>		0,00	0,00
<i>Pagamentos a fornecedores</i>		-8.662,25	0,00
<i>Pagamentos ao pessoal</i>		-7.077,69	0,00
Caixa geradas pelas operações		-35.456,62	0,00
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-4.065,69	0,00
Fluxos das actividades operacionais (1)		-39.522,31	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Activos Intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros Activos</i>		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Activos Intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros Activos</i>		0,00	0,00
<i>Subsídios ao investimento</i>		0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		0,00	0,00
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Realizações de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00	0,00
<i>Doações</i>		20.000,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e gastos similares</i>		0,00	0,00
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
<i>Reduções de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		20.000,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-19.522,31	0,00
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		59.923,71	0,00

ANEXO

Modelo para as entidades do sector não lucrativo (ESNL)

Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada nas outras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adoptadas e outras divulgações exigidas pelas normas de contabilidade e relato financeiro.

No presente documento enumeram-se apenas as notas aplicáveis à entidade.

Nota 1 - Identificação da Sociedade

A Plataforma Saúde em Diálogo - Associação para a Promoção da Saúde e Protecção na Doença, pessoa colectiva n.º 507314336, com sede na Rua Dr. Luís de Almeida e Albuquerque n.º 3, 1200-154 Lisboa, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) constituída por associações de doentes, de promotores e profissionais de saúde e de consumidores.

Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

Nota 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição, mantidos de acordo com a estrutura conceptual e as normas contabilísticas e de relato financeiro aplicáveis, com o objectivo de proporcionar aos seus utentes uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira, do desempenho (resultados) e das alterações na posição financeira da instituição.

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados.

Activos fixos tangíveis:

Estão valorizados ao custo de aquisição, por serem integralmente adquiridos ao exterior, líquido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, para imputar a quantidade depreciável de um activo, numa base sistemática, durante a sua vida útil.

Activos intangíveis:

Estão valorizados ao custo de aquisição, por serem integralmente adquiridos ao exterior, líquido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, para imputar a quantidade depreciável de um activo, numa base sistemática, durante a sua vida útil.

Credores por acréscimos de gastos:

Estão aqui lançados, essencialmente, os gastos com o pessoal correspondentes aos encargos com férias, subsídios de férias e respectivos encargos patronais, relativos ao ano de 2015, mas a serem pagos em 2016.

Outras políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas segundo a convenção do custo histórico e na base da continuidade das operações da instituição, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, materialidade e substância sobre a forma e especialização dos exercícios ou regime de periodização económica e informação comparativa.

Alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não houve alteração nas estimativas contabilísticas nem foram detectados erros materiais em exercícios anteriores.

Nota 4 - Activos fixo tangíveis

Rubricas	Activo Fixo Tangível
Activo Bruto	
Saldo inicial	13.986,25
Reavaliação	
Aumentos	
Alienação	
Transferências/Abates	
Saldo final	13.986,25
Depreciações	
Saldo inicial	11.917,18
Reforço	1.203,95
Reversões	
Saldo final	13.121,13

Nota 5 - Activos fixo intangíveis

Rubricas	Activo Fixo Intangível
Activo Bruto	
Saldo inicial	1.746,49
Reavaliação	
Aumentos	
Alienação	
Transferências/Abates	
Saldo final	1.746,49
Depreciações	
Saldo inicial	1.746,49
Reforço	
Reversões	
Saldo final	1.746,49

Nota 8 - Rendimentos e gastos

Rendimentos	Valor
Subsídios, doações e legados exploração	20.000,00
Outros rendimentos e ganhos	0,00
Total	20.000,00

Gastos	Valor
Fornecimentos e serviços externos	13.251,27
Trabalhos especializados	904,05
Honorários	8.474,64
Serviços bancários	14,50
Material de escritório	0,00
Outros fornecimentos	0,00
Deslocações e estadas	1.925,71
Comunicação	1.057,58
Outros serviços	874,79
Gastos com o pessoal	12.310,00
Remunerações do pessoal	10.291,62
Encargos sobre remunerações	1.909,53
Seguro acidentes trabalho	69,06
Medicina do trabalho	39,79
Gastos de depreciação e amortização	1.203,95
Outros gastos e perdas	21.197,60
Donativos concedidos	19.716,68

Quotizações	60,00
Outros	1.420,92
Total	47.962,82

Nota 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

Em 2015 a Plataforma não recebeu subsídios do governo ou de entidades públicas.

Nota 12 - Benefícios dos empregados

O número médio de empregados durante o ano foi de 1. O mesmo encontra-se em regime de trabalho dependente, em Faro, onde desenvolve trabalhos de suporte ao Projecto “Mais Saúde no Algarve”.

O número de membros dos órgãos directivos é de 11 elementos, assim distribuídos:

- Direcção 5
- Conselho Fiscal 3
- Mesa da Assembleia Geral 3

Nenhum dos membros dos órgãos directivos da Plataforma auferem qualquer tipo de remunerações pelo desempenho dos seus cargos nesta instituição.

Nota 18 - Outras divulgações

Durante o ano 2015 há a registar as seguintes operações com partes relacionadas (instituições associadas):

Na conta de Doações foi registado, como rendimento do exercício de 2015, um donativo sem contrapartidas da Associação Nacional das Farmácias (ANF), no montante de 20.000,00 €, cujo recebimento ocorrerá no 1º trimestre de 2016.

A Plataforma recebeu ainda da ANF os seguintes benefícios sem valor atribuído:

- Cedência de 1 trabalhadora para apoio às atividades correntes e logísticas desta instituição.
- Cedência gratuita de um espaço nas suas instalações onde se localiza a sede da Plataforma para aí serem desenvolvidas as atividades correntes desta instituição.

Concessão de donativos sem contrapartidas (no montante de 19.716,68 €) às seguintes instituições associadas:

- Associação Coração Amarelo (5.000,00 €);
- Associação Portuguesa de Apoio à Mulher com Cancro da Mama (5.721,68 €);
- Associação Portuguesa de Hipercolesterolemia Familiar (8.995,00 €).

Balancete Geral (Acumulado até Fim) - 2015

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab.: 31-14-2015

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	2,96	0,00	2,96	0,00
111	Caixa fixo	2,96	0,00	2,96	0,00
	Soma Líquida	2,96	0,00	2,96	0,00
			Soma Saldos	2,96	0,00
12	Depósitos à ordem	99.545,00	39.624,25	59.920,75	0,00
1201	CGD 0396.220364.730 - Platafotma	82.062,37	26.343,40	55.718,97	0,00
1202	CGD 0396.222839.930 - Mais Saúde Algarve	17.380,69	13.178,91	4.201,78	0,00
1203	CGD 0396220364130 - Espaço Saúde Diálogo	101,94	101,94	0,00	0,00
	Soma Líquida	99.545,00	39.624,25	59.920,75	0,00
			Soma Saldos	59.920,75	0,00
22	Fornecedores	8.433,26	8.531,66	0,00	98,40
221	Fornecedores c/c	8.433,26	8.531,66	0,00	98,40
2211	Fornecedores gerais	8.433,26	8.531,66	0,00	98,40
22111	Fornecedores - gr - mercado nacional	8.433,26	8.531,66	0,00	98,40
22111001	Alda Gonçalves	6.388,50	6.388,50	0,00	0,00
22111002	Açoreana Seguros	51,84	51,84	0,00	0,00
22111003	Top Atlântico	220,00	220,00	0,00	0,00
22111004	PT Empresas	774,98	774,98	0,00	0,00
22111005	Valor Activo	787,20	885,60	0,00	98,40
22111006	Interhost	18,45	18,45	0,00	0,00
22111007	SeguriHigiene	39,79	39,79	0,00	0,00
22111008	Ryanair	77,50	77,50	0,00	0,00
22111009	Paulo Neto	75,00	75,00	0,00	0,00
	Soma Líquida	8.433,26	8.531,66	0,00	98,40
			Soma Saldos	0,00	98,40
23	Pessoal	7.073,69	7.073,69	0,00	0,00
231	Remunerações a pagar	7.073,69	7.073,69	0,00	0,00
2312	Ao pessoal	7.073,69	7.073,69	0,00	0,00
	Soma Líquida	7.073,69	7.073,69	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	4.064,19	4.594,88	0,00	530,69
242	Retenção de impostos sobre rendimentos	1.975,50	2.133,91	0,00	158,41
2421	Rir-trabalho dependente	0,00	158,41	0,00	158,41
24211	Rir-td-suj.pas.do continente	0,00	158,41	0,00	158,41
2422	Rir-rendimentos profissionais	1.975,50	1.975,50	0,00	0,00
24221	Rir-rp-suj.pas.do continente	1.975,50	1.975,50	0,00	0,00
2422101	Carlos Oliveira - 111279402	195,00	195,00	0,00	0,00
2422102	Alda Gonçalves - 222990120	1.780,50	1.780,50	0,00	0,00
245	Contribuições para a Segurança Social	2.088,69	2.460,97	0,00	372,28
2451	Segurança social	2.088,69	2.460,97	0,00	372,28
	Soma Líquida	4.064,19	4.594,88	0,00	530,69
			Soma Saldos	0,00	530,69
27	Outras contas a receber e a pagar	21.166,15	22.620,39	0,00	1.454,24
272	Devedores e credores por acréscimos	1.449,47	2.903,71	0,00	1.454,24
2722	Credores por acréscimos de gastos	1.449,47	2.903,71	0,00	1.454,24
27221	Credores p/ acresc. gastos - mercado nacional	1.449,47	2.903,71	0,00	1.454,24
272212	Remunerações a liquidar	1.449,47	2.903,71	0,00	1.454,24
278	Outros devedores e credores	19.716,68	19.716,68	0,00	0,00
2782	Credores diversos	19.716,68	19.716,68	0,00	0,00
27821	Credores diversos - mercado nacional	19.716,68	19.716,68	0,00	0,00
2782101	APAM - Cancro Mama	5.721,68	5.721,68	0,00	0,00
2782102	Assoc. Coração Amarelo	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
2782103	AHCF - Hipercolesterolemia Familiar	8.995,00	8.995,00	0,00	0,00
	Soma Líquida	21.166,15	22.620,39	0,00	1.454,24
			Soma Saldos	0,00	1.454,24
28	Diferimentos	17,22	17,22	0,00	0,00
281	Gastos a reconhecer	17,22	17,22	0,00	0,00
2819	Outros gastos a reconhecer	17,22	17,22	0,00	0,00
281901	Seguros	17,22	17,22	0,00	0,00

Balancete Geral (Acumulado até Fim) - 2015

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab.: 31-14-2015

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
Soma Líquida		17,22	17,22	0,00	0,00
43	Activos fixos tangíveis	13.986,25	13.121,13	865,12	0,00
433	Outros activos fixos tangíveis	13.986,25	13.121,13	865,12	0,00
4335	Equipamento administrativo	13.986,25	0,00	13.986,25	0,00
4338	Depreciações acumuladas	0,00	13.121,13	0,00	13.121,13
43385	Equipamento administrativo	0,00	13.121,13	0,00	13.121,13
Soma Líquida		13.986,25	13.121,13	865,12	0,00
			Soma Saldos	13.986,25	13.121,13
44	Activos intangíveis	1.746,49	1.746,49	0,00	0,00
442	Outros activos intangíveis	1.746,49	1.746,49	0,00	0,00
4423	Programas de computador	1.746,49	0,00	1.746,49	0,00
4428	Amortizações acumuladas	0,00	1.746,49	0,00	1.746,49
44283	Programas de computador	0,00	1.746,49	0,00	1.746,49
Soma Líquida		1.746,49	1.746,49	0,00	0,00
			Soma Saldos	1.746,49	1.746,49
56	Resultados transitados	0,00	86.668,32	0,00	86.668,32
561	Resultados transitados	0,00	86.668,32	0,00	86.668,32
Soma Líquida		0,00	86.668,32	0,00	86.668,32
			Soma Saldos	0,00	86.668,32
62	Fornecimentos e serviços externos	13.251,27	13.251,27	0,00	0,00
622	Serviços especializados	9.393,19	9.393,19	0,00	0,00
6221	Trabalhos especializados	904,05	904,05	0,00	0,00
622101	Contabilidade	885,60	885,60	0,00	0,00
622102	Dominio Internet	18,45	18,45	0,00	0,00
6224	Honorários	8.474,64	8.474,64	0,00	0,00
622401	Contabilista	959,40	959,40	0,00	0,00
622402	Psicóloga	7.122,00	7.122,00	0,00	0,00
622403	Administrativa	393,24	393,24	0,00	0,00
6227	Serviços bancários	14,50	14,50	0,00	0,00
62271	Serviços bancários	14,50	14,50	0,00	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	1.925,71	1.925,71	0,00	0,00
6251	Deslocações e estadas	1.925,71	1.925,71	0,00	0,00
626	Serviços diversos	1.932,37	1.932,37	0,00	0,00
6262	Comunicação	1.057,58	1.057,58	0,00	0,00
6268	Outros serviços	874,79	874,79	0,00	0,00
626801	Conferência Faro	60,84	60,84	0,00	0,00
626802	Conferência "A Saúde e o Direito"	37,82	37,82	0,00	0,00
626803	Reportagem Fotográfica	123,00	123,00	0,00	0,00
626804	Conf. Europeia Prioridades Envelhecimento Mu	154,05	154,05	0,00	0,00
626805	Conf. Direcção Geral Consumidor	75,00	75,00	0,00	0,00
626810	Eventos Diversos - Alimentação	324,08	324,08	0,00	0,00
62689	Outros serviços	100,00	100,00	0,00	0,00
Soma Líquida		13.251,27	13.251,27	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	12.310,00	12.310,00	0,00	0,00
632	Remunerações do pessoal	10.291,62	10.291,62	0,00	0,00
6321	Rem. pessoal - Vencimento Base	7.152,00	7.152,00	0,00	0,00
6322	Rem. pessoal - Subs. alimentação	1.133,79	1.133,79	0,00	0,00
6323	Rem. pessoal - Subs. férias	600,73	600,73	0,00	0,00
6324	Rem. pessoal - Subs. natal	595,96	595,96	0,00	0,00
6325	Rem. pessoal - Abono falhas	809,14	809,14	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	1.909,53	1.909,53	0,00	0,00
6351	Enc. s/rem.-orgãos sociais	1.491,12	1.491,12	0,00	0,00
6352	Enc. s/rem.-pessoal	418,41	418,41	0,00	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças pr	69,06	69,06	0,00	0,00
6362	Seg.ac.trb - pessoal	69,06	69,06	0,00	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	39,79	39,79	0,00	0,00
6381	Mediicina do trabalho	39,79	39,79	0,00	0,00

Balancete Geral (Acumulado até Fim) - 2015

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab.: 31-14-2015

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
	Soma Líquida	12.310,00	12.310,00	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	1.203,95	1.203,95	0,00	0,00
642	Activos fixos tangíveis	1.203,95	1.203,95	0,00	0,00
6423	Outros activos fixos tangíveis	1.203,95	1.203,95	0,00	0,00
64235	Deprec-equipamento administrativo	1.203,95	1.203,95	0,00	0,00
	Soma Líquida	1.203,95	1.203,95	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	21.197,60	21.197,60	0,00	0,00
681	Impostos	0,55	0,55	0,00	0,00
6813	Taxas	0,55	0,55	0,00	0,00
688	Outros	21.197,05	21.197,05	0,00	0,00
6882	Donativos	19.716,68	19.716,68	0,00	0,00
68823	Donativos IPSS	19.716,68	19.716,68	0,00	0,00
6882301	APAM - Cancro Mama	5.721,68	5.721,68	0,00	0,00
6882302	Assoc. Coração Amarelo	5.000,00	5.000,00	0,00	0,00
6882303	AHCF - Hipercolesterolemia Familiar	8.995,00	8.995,00	0,00	0,00
6883	Quotizações	60,00	60,00	0,00	0,00
68832	Quotizações outras	60,00	60,00	0,00	0,00
6883201	CPV - Confederação Portuguesa Voluntariado	60,00	60,00	0,00	0,00
6888	Outros não especificados	1.420,37	1.420,37	0,00	0,00
68881	Multas e Penalidades	1.420,37	1.420,37	0,00	0,00
688811	Multas Fiscais	1.420,37	1.420,37	0,00	0,00
	Soma Líquida	21.197,60	21.197,60	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
753	Doações e heranças	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
	Soma Líquida	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	75.925,64	47.962,82	27.962,82	0,00
811	Resultado antes de impostos	47.962,82	47.962,82	0,00	0,00
818	Resultado líquido	27.962,82	0,00	27.962,82	0,00
	Soma Líquida	75.925,64	47.962,82	27.962,82	0,00
			Soma Saldos	27.962,82	0,00
	Soma Líquida	299.923,67	299.923,67	88.751,65	88.751,65
			Soma Saldos	103.619,27	103.619,27

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 0 7 3 1 4 3 3 6

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 0 1 5

MAPA DE DEPRECIACÕES E AMORTIZACÕES

NATUREZA DOS ACTIVOS

Activos Tangíveis
 Activos Intangíveis
 Propriedades de Investimento

MÉTODO UTILIZADO

Quotas Constantes
 Quotas Decrescentes
 Outro

MODELO

32



Código de acordo com a tabela anexa ao DR nº 25/2009	Descrição dos elementos do Activo	Data		Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Número de anos de utilidade esperada	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Gastos Fiscais			Perdas por imparidade aceites no período (art. 38º CIRCO)	Taxas perdidas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
		Início de utilização	Mês						Taxa %	Taxa corrigida %	Limite Fiscal do período				
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12) = [(10) x (8)] ou [(6) - (9)] x (11)	(13)	(14)	(15) = (8) - [(12) + (13)]	(16)
2 2 4 0	5 Computadores HP dc7800 USDT		2008	4.320,00 €	4.320,00 €	5		4.320,00 €	20		- €				
2 2 4 0	5 Monitores Samsung TFT 17"		2008	930,00 €	930,00 €	5		930,00 €	20		- €				
2 2 4 0	Impressora HP Color LaserJet CP3505		2008	1.052,40 €	1.052,40 €	5		1.052,40 €	20		- €				
2 2 4 0	Impressora HP Color LaserJet CM2320nl		2009	774,00 €	774,00 €	5		774,00 €	20		- €				
2 2 1 0	Frigorífico Electronia BS13DR4SB1 A+		2010	149,90 €	149,90 €	6		124,92 €	16,67		24,99 €				
2 2 4 0	Portátil Latitude E5510 Intel i5 15.6" 160 GB		2011	830,25 €	830,25 €	5		664,20 €	20		166,05 €				
2 2 4 0	Videoprojector BENQ W600+		2011	739,00 €	739,00 €	5		591,20 €	20		147,80 €				
2 2 0 0	Maq Fotografica Canon EOS 1100DC+18/55+75/300		2011	1.145,06 €	1.145,06 €	6		763,37 €	16,67		130,84 €				
2 2 1 0	Air Condicionado		2011	3.896,64 €	3.896,64 €	6		2.597,76 €	16,67		649,44 €				
2 4 0 5	Trolley 16,4" Samsonite Freefile M		2011	149,00 €	149,00 €	6		99,33 €	16,67		24,83 €				
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR				13.986,25 €	13.986,25 €		- €	11.917,18 €			1.203,95 €	- €		- €	- €

Nº DE IDENTIFICAÇÃO FISCAL

5 0 7 3 1 4 3 3 6

PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO

2 0 1 5

MAPA DE DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES

NATUREZA DOS ACTIVOS

Activos Tangíveis
 Activos Intangíveis
 Propriedades de Investimento

MÉTODO UTILIZADO

Quotas Constantes
 Quotas Decrescentes
 Outro



MODELO 32

	Código de acordo com a tabela anexa ao DR nº 25/2009	Descrição dos elementos do Activo	Data		Activos		Gastos Fiscais						Taxas perdas acumuladas	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade não aceites como gastos	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade recuperadas no período
			Início de utilização	Mês	ANO	Valor contabilístico registado	Valor de aquisição ou produção para efeitos fiscais	Depreciações / amortizações e perdas por imparidade contabilizadas no período	Depreciações e amortizações aceites em períodos anteriores	Taxa %	Taxa corrigida %	Limite Fiscal do período			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12) = [(70) x (6)] ou [(6) - (9)] x (11)	(13)	(14)	(15) = (8) - [(12) + (13)]	(16)
2	4	0	MST Office Home&Business 2010 PT - 1	2011	291,09 €	291,09 €	3	291,09 €	33,33		- €				
2	4	0	MST Office Home&Business 2010 PT - 5	2011	1.455,40 €	1.455,40 €	3	1.455,40 €	33,33		- €				
TOTAL GERAL OU A TRANSPORTAR					1.746,49 €	1.746,49 €		- €	1.746,49 €		- €			- €	- €